

A TUA INSÔNIA

Escrito por Administrator

Insônia não tem úmero, sexo, data, forma, tempo

é estéril, indocumentada, insistente, pastosa

criada por ímpetos disfarçados de pesadelos

sai às pencas do naipe dos olhos.

Não há brecha ou tímpano que o impeçam

Aloja-se na liça dos lumes, na órbita do globo

e no íntimo do cristais cujo

se devolve, sonolência, a carícia cristais

insônia habita âmbito de cálcio, aveia, tiaras

cardumes marítimos, ecos de búzios trêmulos ou ávidos

insônia das ondas, conchas, ares marinhos

A TUA INSÔNIA

Escrito por Administrator

habita umbrais sem nome, cornijas da tarde, átrios

nada sacros, êmbolos, catracas, escombros

e vômitos da manhã, resiste a suor de infernos

a pipocas, pirulitos, relâmpagos (e dores de alfenim)

a cenas pornográficas, orgias e distúrbios

mesmo a eréteis disfunções resiste

sem contar piras semestrais, rotinas e ratos

a insônia é cívica, arquetípica, pútrida.

Além de irritável e indecorosa.

{comments on}